

O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO



Objetivo:

- Expor, argumentar ou desenvolver uma tema proposto, analisando-o sob um determinado ponto de vista e fundamentando-o com argumentos **convincentes**, em defesa de nossas posições.

O TEXTO DISSERTATIVO

- É aquele que expressa uma **TESE** (um ponto de vista) sobre determinado **ASSUNTO**, apoiada em dados, fatos (exemplos), fundamentações; enfim, em **ARGUMENTOS** (informações que comprovem sua tese). Em suma, dissertação implica em discussão de ideias, argumentação, raciocínio, organização de pensamento, defesa de pontos de vista, descoberta de soluções. Significa refletir sobre o mundo que nos cerca.

EXISTEM RECEITAS PARA FAZER UMA BOA DISSERTAÇÃO?

- Não! Apenas métodos. A diferença é que a receita é padronizada, o método é sob medida.
- Não é lendo um manual de natação que se aprende a nadar; é mergulhando na piscina. O mesmo vale para a dissertação.
- O conselho mais importante é o seguinte: para avançar, o único meio é fazer o máximo possível de planos. Por isso, PRATIQUE!

Estrutura

Em geral para se obter maior clareza na exposição de um ponto de vista, costuma-se distribuir o texto em três partes:

- **Introdução:** em que se apresenta a ideia ou o ponto de vista que será defendido.
- **Desenvolvimento ou argumentação:** em que se desenvolve o ponto de vista para tentar convencer o leitor; para isso, deve-se usar uma sólida argumentação, citar exemplos, recorrer a opiniões de especialistas, fornecer dados etc.
- **Conclusão:** em que se dá um fecho ao texto, coerente com o desenvolvimento, com os argumentos apresentados.

PLANEJANDO A DISSERTAÇÃO

- Quando queremos ir a algum lugar a que nunca fomos, costumamos, mesmo que só mentalmente, estabelecer um roteiro. Sem esse roteiro prévio, corremos o risco de ficar rodando à toa e não chegar ao destino e, caso tenhamos a sorte de chegar, teremos perdido muito tempo nessa tarefa.
- A elaboração de um texto, principalmente dissertativo-argumentativo, não é diferente: se não tivermos um plano ou um roteiro previamente preparados, correremos o risco de ficar dando voltas em torno do tema, sem chegar a lugar algum.

ATENÇÃO!

- Um texto dissertativo precisa ter uma estrutura bem organizada. Nesse sentido, os maiores problemas de um texto dissertativo são:
 - Expor as ideias desordenadas no papel;
 - falta de uma linha de raciocínio (coerência);
 - não relacionar uma ideia com outra (coesão); e
 - não provar absolutamente nada.
- As partes da dissertação devem estar bem definidas e intimamente ligadas.
- O modo de se estruturar a redação é o que mais se valoriza para a inteligibilidade do texto.

LEMBRE-SE:

- Um texto dissertativo-argumentativo pressupõe expor e explicar ideias. Daí a sua dupla natureza:
 - é **argumentativo** porque defende uma tese, uma opinião; e
 - é **dissertativo** porque se utiliza de explicações para justificá-la.
- É necessário convencer o leitor, pela apresentação de razões e pela evidência de provas, à luz de um raciocínio coerente e consistente.

ESQUEMA-PADRÃO

- Inicialmente, é preciso não confundir esquema com rascunho.
- Cada texto dissertativo-argumentativo, dependendo do tema e da argumentação, pede um esquema.
- Esquema, portanto, é um guia no qual colocamos, em frases sucintas, o roteiro a ser seguido para a elaboração do texto.

ESQUEMA I

TÍTULO

1º PARÁGRAFO: TEMA + ARGUMENTO 1 + ARGUMENTO 2

2º PARÁGRAFO: DESENVOLVIMENTO DO ARGUMENTO 1

3º PARÁGRAFO: DESENVOLVIMENTO DO ARGUMENTO 2

4º PARÁGRAFO: REAFIRMAÇÃO DO TEMA +
OBSERVAÇÃO FINAL

ESQUEMA II

TÍTULO

1º PARÁGRAFO: APRESENTAÇÃO DO TEMA

2º PARÁGRAFO: CAUSA (COM EXPLICAÇÕES ADICIONAIS)

3º PARÁGRAFO: CONSEQUÊNCIA (COM EXPLICAÇÕES ADICIONAIS)

4º PARÁGRAFO: REAFIRMAÇÃO DO TEMA + OBSERVAÇÃO FINAL

ESQUEMA III

TÍTULO

1º PARÁGRAFO: APRESENTAÇÃO DO TEMA

2º PARÁGRAFO: ASPECTOS FAVORÁVEIS

3º PARÁGRAFO: ASPECTOS CONTRÁRIOS

4º PARÁGRAFO: POSICIONAMENTO PESSOAL EM RELAÇÃO AO TEMA + OBSERVAÇÃO FINAL

ESQUEMA IV

TÍTULO

1º PARÁGRAFO: APRESENTAÇÃO DO TEMA

2º PARÁGRAFO: ÉPOCA MAIS DISTANTE

3º PARÁGRAFO: ÉPOCA MAIS PRÓXIMA E ÉPOCA ATUAL

4º PARÁGRAFO: RETOMADA DO TEMA AGORA SOB UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

OBSERVAÇÃO:

Para discutir um assunto, não é necessário conhecê-lo a fundo, é preciso apenas ter pontos de vista bem definidos, e bons argumentos para defendê-los.

Sem dúvida, há temas que exigem algum conhecimento técnico, uma certa experiência na área em que o debate é centrado. Mas, de maneira geral, as experiências de vida podem fazer com que a pessoa em questão emita opiniões sensatas. Ter uma certa cultura geral, sem se fechar em determinados focos de atenção, também possibilita a sensatez nas opiniões.

Tomemos, como exemplo, o trabalho de um arquiteto. Ao projetar uma casa, ele está aplicando toda a bagagem técnica adquirida na faculdade. No entanto, uma pessoa que não seja formada em Arquitetura, mas que tenha senso estético, pode muito bem ter opiniões coerentes e úteis a respeito do projeto.

É nesse sentido que entra o aspecto da cultura geral. Para poder ter pontos de vista definidos, deve-se ter uma visão ampla de mundo, adquirida com a cultura. Não a cultura acadêmica, dos livros, mas aquela que se adquire da observação da vida, e que é mais importante para a sobrevivência. Uma pessoa experiente sempre conhece um pouco de cada assunto, mesmo que seja apenas na sua forma mais abrangente.



E, ao emitir seus pontos de vista, possibilitando o surgimento de um debate, ela abre oportunidades para aprender novas coisas, aumentando, desse modo, seus conhecimentos.

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

- Tem como finalidade apresentar o assunto e a posição assumida diante dele, isto é, a **tese a ser defendida**.

INTRODUÇÃO

- A Introdução deve:
 - apresentar a ideia núcleo do texto, de modo que o leitor saiba de que o texto vai tratar. Corresponde, geralmente, a um parágrafo;
 - apontar o que o texto tratará no desenvolvimento; e
 - transmitir a mensagem de modo que fique clara e objetiva para o leitor.

DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO

- Parte encarregada pelo desdobramento da ideia central. Corresponde à exposição dos argumentos que comprovam o ponto de vista contido na introdução. Pode haver mais de dois parágrafos, dependendo da quantidade de linhas disponíveis.

DESENVOLVIMENTO

- Parte que se discorre sobre o assunto abordado pela tese;
- Utiliza-se de fatos e de exemplos; e
- Fatos e argumentos fazem com que o conteúdo ideológico da tese seja plenamente desenvolvido, levando a uma conclusão.

DESENVOLVIMENTO

- Deve-se ter como preocupação persuadir o leitor e transmitir informações que se pretende como conhecimentos verdadeiros, e dessa forma se tornar convincente.
- Diante do tema, o autor deve se posicionar acerca do assunto e, através dos seus argumentos, demonstrar conhecimento de mundo: com clareza, domínio da língua, seleção de conteúdos pelos seus valores reais, organizando-os de forma coesa e coerente entre os assuntos, os quais serão fechados na conclusão, completando assim, o ponto de vista inicial.

A IMPORTÂNCIA DOS EXEMPLOS

- Os exemplos dão vida ao texto;
- Esclarecem o raciocínio;
- Iluminam a compreensão;
- Intensificam o processo de persuasão, expondo as ideias de modo concreto; E
- Não só ilustram o texto, mas levam o leitor a sentir, a pensar, a viver.

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

- É o acabamento da redação, ou seja, parte que “amarra” o texto. Não deve ser iniciada abruptamente, como também não pode ser acabada de súbito. Pode funcionar de três maneiras:
 - retomada da ideia central, a fim de confirmá-la;
 - resumo das ideias principais apresentadas e discutidas; e
 - sugestão de soluções para a resolução da problemática abordada.

A linguagem dissertativa

- A linguagem tende à impessoalidade, por isso os verbos e os pronomes são empregados na 3ª pessoa do singular.
- Ela deve ser denotativa.
- A variedade linguística predominante é a padrão.
- Os verbos são empregados predominantemente no presente do indicativo.

A linguagem dissertativa

- Adequação: a redação deve obedecer à norma culta escrita, evitando-se repetições inexpressivas, gírias e vocabulário impreciso.
- Clareza: evitar ambiguidade e obscuridade.
- Concisão: evitar redundâncias, prolixidade.
- Coesão: evitar frases e períodos desconexos.
- Expressividade: evitar as frases feitas e os lugares-comuns.

Lembre-se!

- Escrever é comunicar, é transmitir uma mensagem ao leitor. Portanto, quem quer comunicar e ser bem compreendido precisa ser claro, bem organizado nos seus atos de comunicação.

#FicaDica